

Boletim Covid-19: territórios sergipanos

Edição 03



O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio do presente boletim, busca monitorar a evolução da Covid-19 nos territórios sergipanos.

Utilizando-se dos dados da Secretaria Estadual de Saúde, esta publicação permitirá identificar situação atual da pandemia nos territórios.



Metodologia

- ❑ Foram analisadas as curvas epidemiológicas de novos casos, óbitos por data de ocorrência e a média de internações, atentando-se para os picos e comportamentos padrões;
- ❑ Para análise de tendência recente, foi computada a variação percentual entre os números de casos, óbitos por data de ocorrência e a média de internações na última semana epidemiológica em relação a três semana atrás.
- ❑ Atualização até 28 de setembro de 2020.

Critérios de análise da evolução

❑ A tendência será dada pela variação percentual entre a semana epidemiológica (S) 39 (20 a 26 de setembro) com a 37 (06 a 12 de setembro).



Alta: variações superiores a 15% indicam alta significativa em relação a três semanas atrás;



Estabilidade: variações inferiores a 15%, em módulo, indicam estabilidade em relação a três semanas atrás;

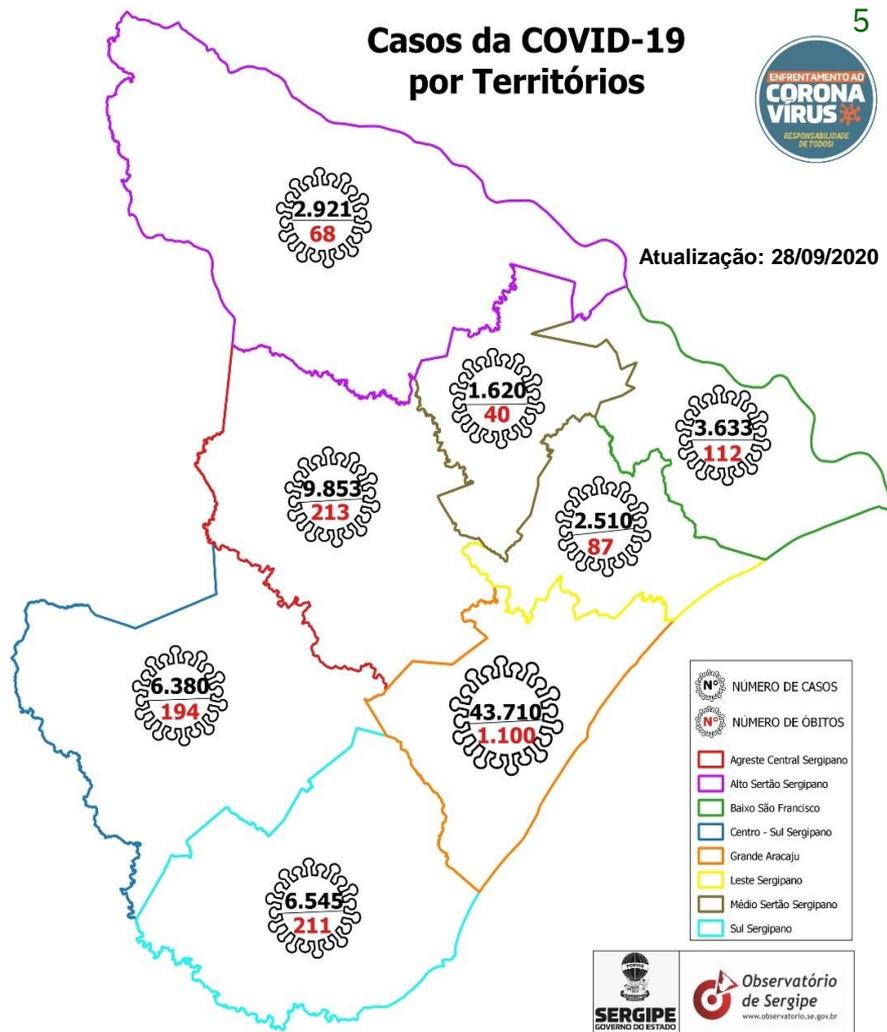


Queda: variações superiores a -15% indicam queda significativa em relação a três semanas atrás.

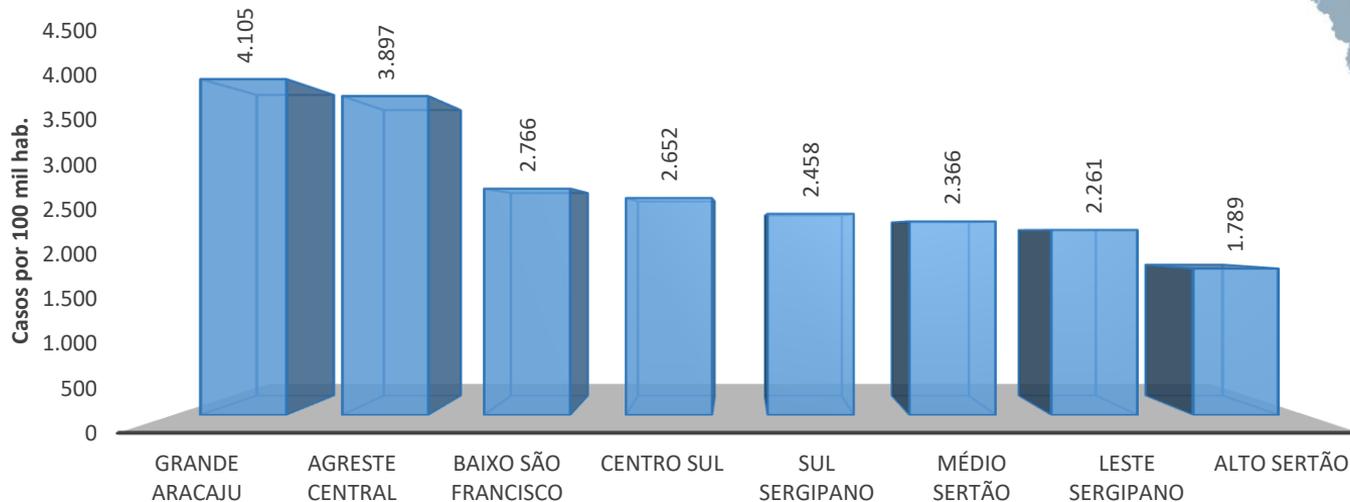
Panorama atual

Região	Casos	Óbitos
Grande Aracaju	43.710	1.100
Agreste Central	9.853	213
Sul Sergipano	6.545	211
Centro Sul	6.380	194
Baixo São Francisco	3.633	112
Alto Sertão	2.921	68
Leste Sergipano	2.510	87
Médio Sertão	1.620	40
Sergipe	77.172	2.025

Casos da COVID-19 por Territórios

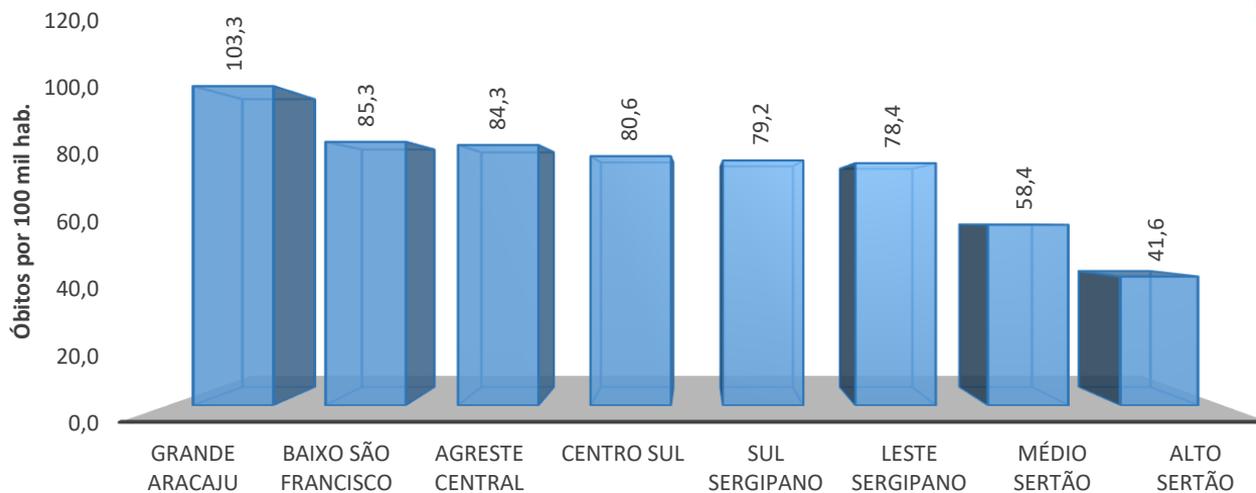
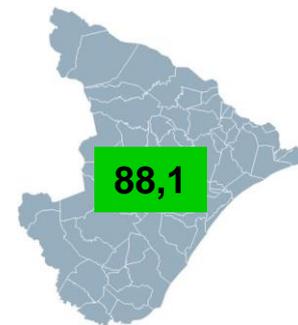


Incidência por 100 mil habitantes



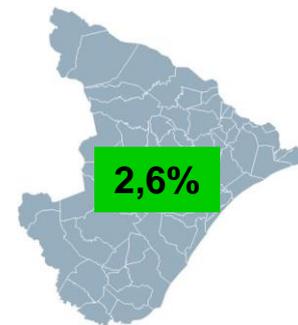
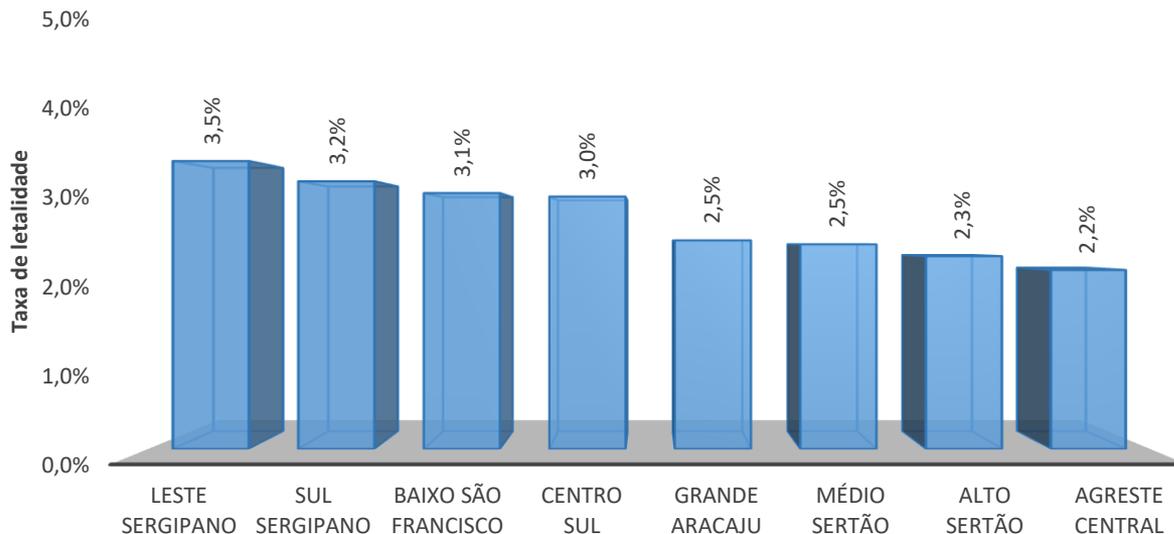
A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil habitantes.

Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos, considerando a população a cada 100 mil habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

Letalidade



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

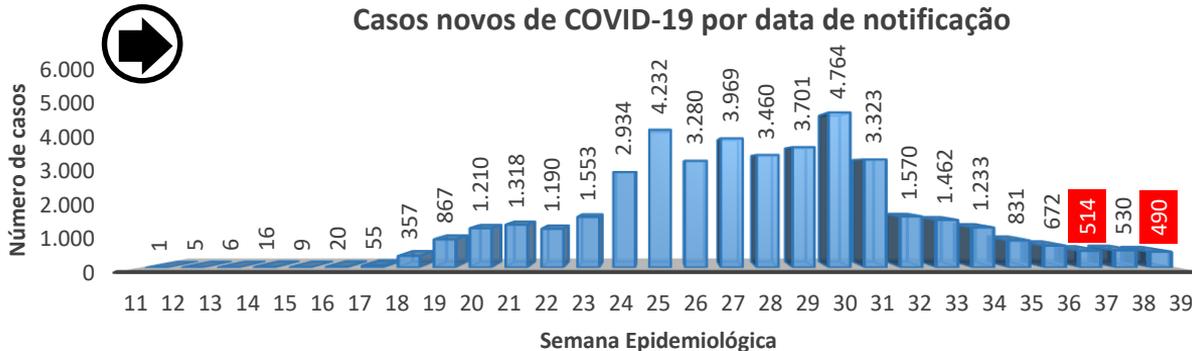
Incidência por 100 mil habitantes nas últimas 3 semanas epidemiológicas

Regiões	Novos casos – S 37	Novos casos – S 39	Incidência - 37 (06 a 12 de setembro)	Incidência - 39 (20 a 26 de setembro)	VARIAÇÃO (%)
Agreste Central	179	171	70,8	67,6	-4,5
Alto Sertão	86	128	52,7	78,4	48,8
Baixo São Francisco	29	73	22,1	55,6	151,6
Centro Sul	110	115	45,7	47,8	4,6
Grande Aracaju	514	490	48,3	46,0	-4,8
Leste Sergipano	44	63	39,6	56,7	43,2
Médio Sertão	20	32	29,2	46,7	59,9
Sul Sergipano	152	73	57,1	27,4	-52,0
Sergipe	1.134	1.145	49,3	49,8	1,0

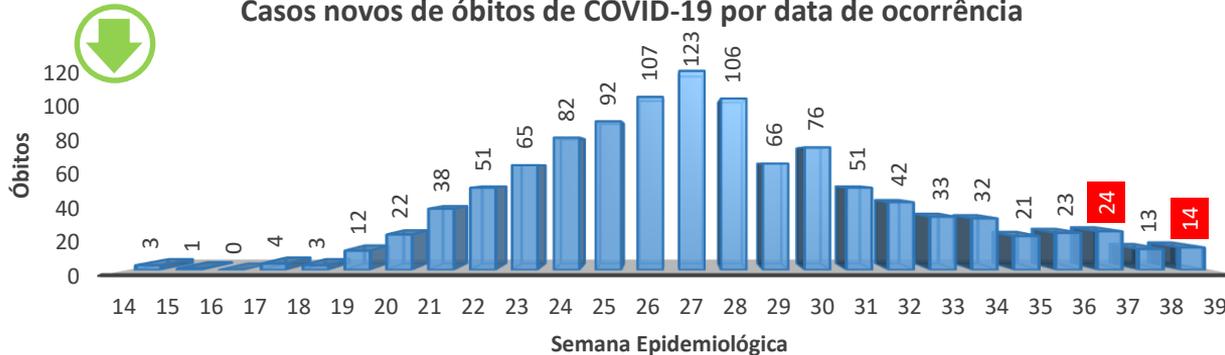
Na semana epidemiológica 39, a maior incidência foi na região Alto Sertão (78,4), seguido da região Agreste Central (67,6). Na comparação com a incidência da antepenúltima semana (S 37), em geral, observou-se acréscimo no número de casos por 100 mil habitantes, exceto no Agreste Central (-4,5%), Grande Aracaju (-4,8%) e Sul Sergipano (-52%).

Grande Aracaju

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



Casos novos de óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

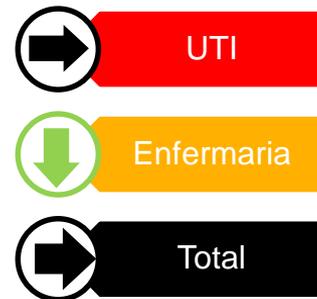


Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim (28/09). Elaboração: Observatório de Sergipe.

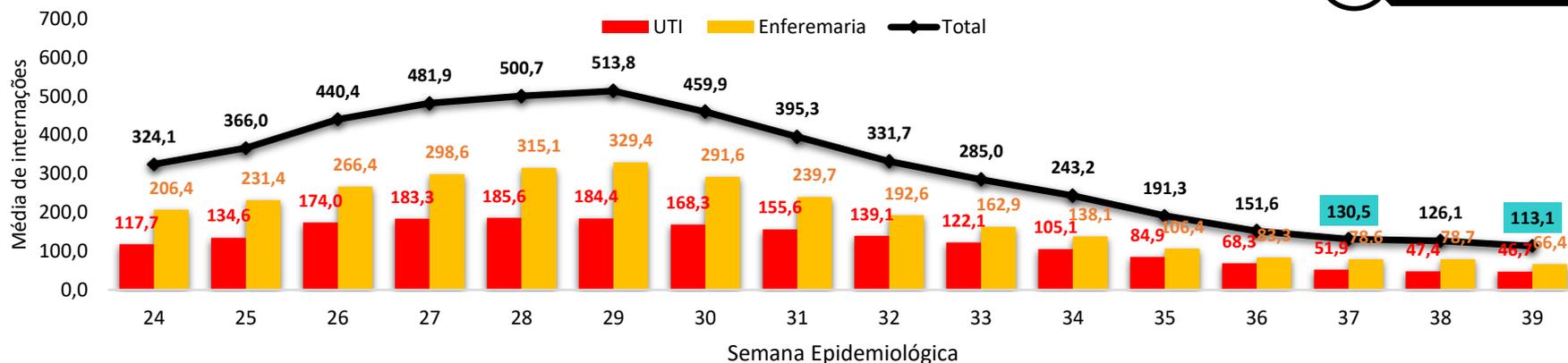
□ **Novos casos:** O número de notificações para COVID-19 na Grande Aracaju, entre as semanas epidemiológicas 24 a 31, manteve-se em torno de 3.000 a 5.000 casos, para em seguida haver queda expressiva. Na comparação da S 39 com o número de novos casos de três semanas atrás (S 37), observa-se **estabilidade (-5%)**.

□ **Óbitos:** Com relação aos óbitos por COVID-19, é possível observar um crescimento gradativo até atingir o pico de mortes na semana epidemiológica 27 (123 óbitos), seguido de uma queda gradual, apesar de algumas oscilações. Na comparação com três semanas atrás, observa-se **queda** no número de mortes **(-42%)** – foram 14 novos registros de óbitos na S 39, contra 24 na S 37. Ressalta-se porém que houve estabilização entre S 35 e 37, num patamar de 20 mortes por semana.

Grande Aracaju

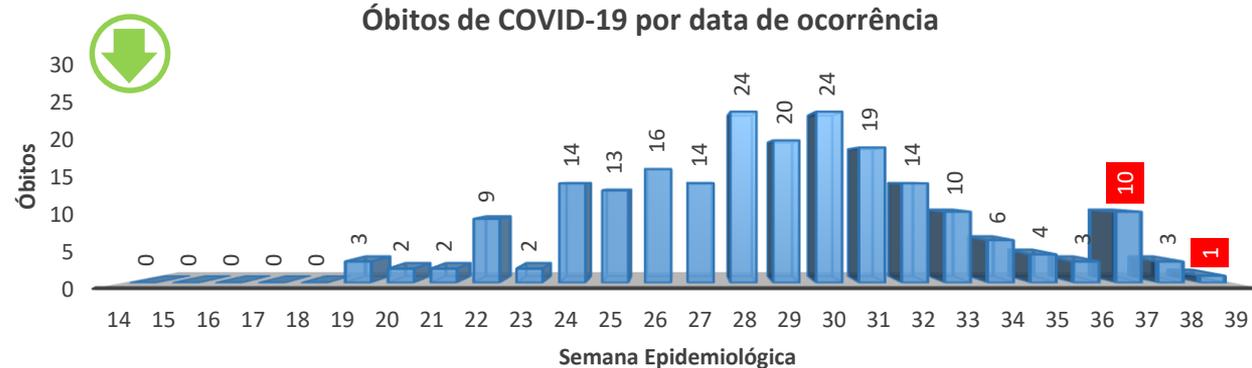
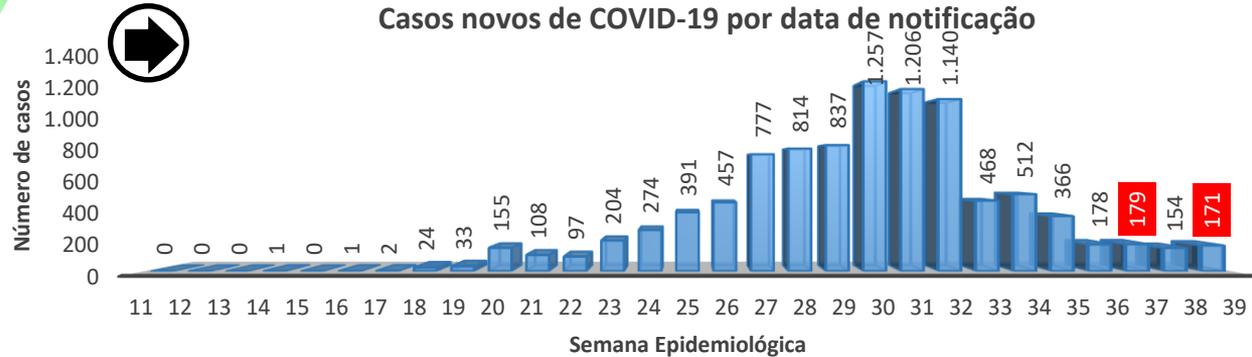


Média de internações por COVID-19



Na Grande Aracaju houve um aumento gradativo no número médio de internações por COVID-19 até atingir o pico na semana epidemiológica (S) 29 (513,8), para posterior retração. Observa-se **estabilidade no número médio de internações em geral (-13%)**, na comparação entre a S 39 e a S 37. Em leitos de enfermarias, houve queda de 16%. Já em leitos de UTI's houve decréscimo de 10%, indicando estabilidade.

Agreste Central

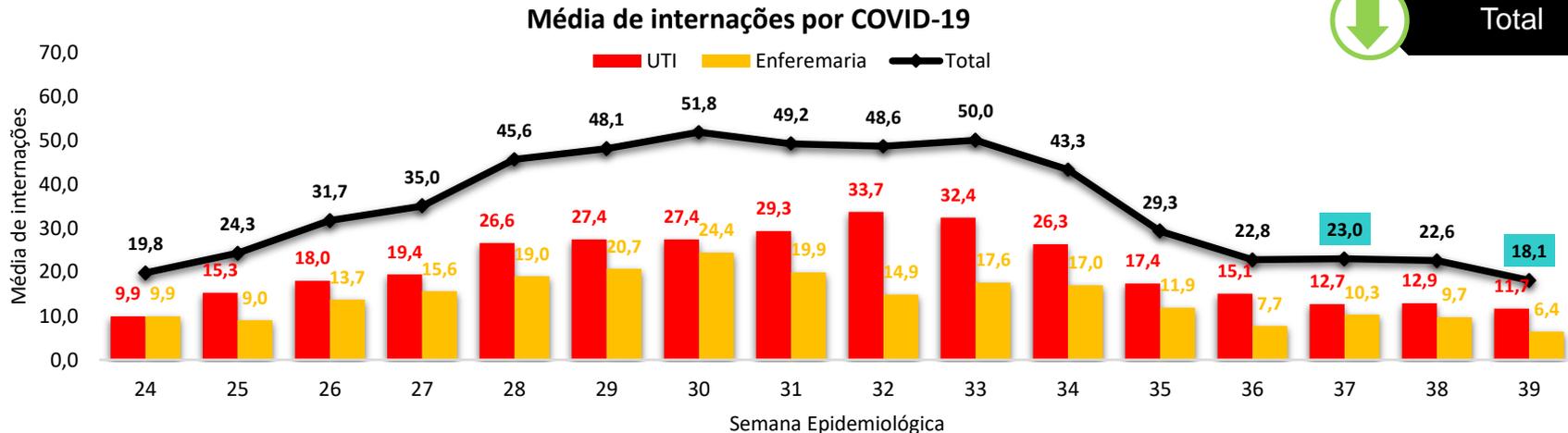
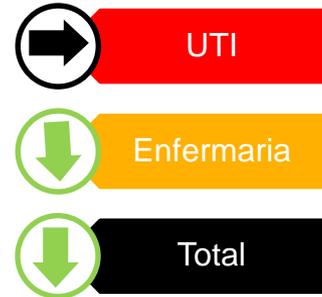


Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim (28/09). Elaboração: Observatório de Sergipe.

□ **Novos casos:** Houve um aumento gradativo no número de novos casos, apesar de oscilações, até se chegar ao pico nas semanas 30, 31 e 32 - atingindo mais de 1 mil casos por semana - sucedido por acentuada queda nas semanas posteriores. Observa-se estabilização no número de novos casos na comparação entre a S 39 (171 casos) e S 37 (179 casos) (-4%). Ressalta-se que houve estabilização nas quatro últimas semana, num patamar acima de 150 casos por semana.

□ **Óbitos:** O comportamento de óbitos foi mais irregular no Agreste Central. Os picos de óbitos se deram nas semanas 28 a 31 – em torno de 20 mortes - seguidos de progressiva queda nas semanas seguintes. Na comparação com três semanas atrás, observa-se **queda** no número de mortes, de 90%. No entanto, na S 37 houve um novo pico com 10 mortes.

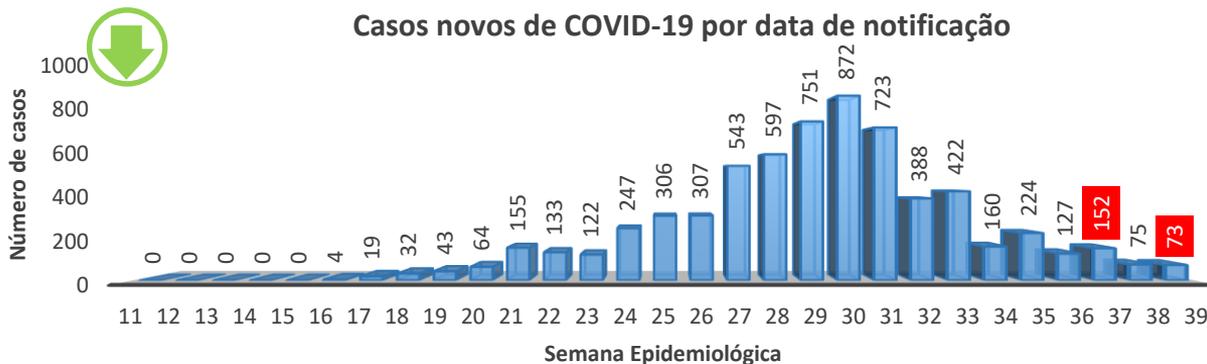
Agreste Central



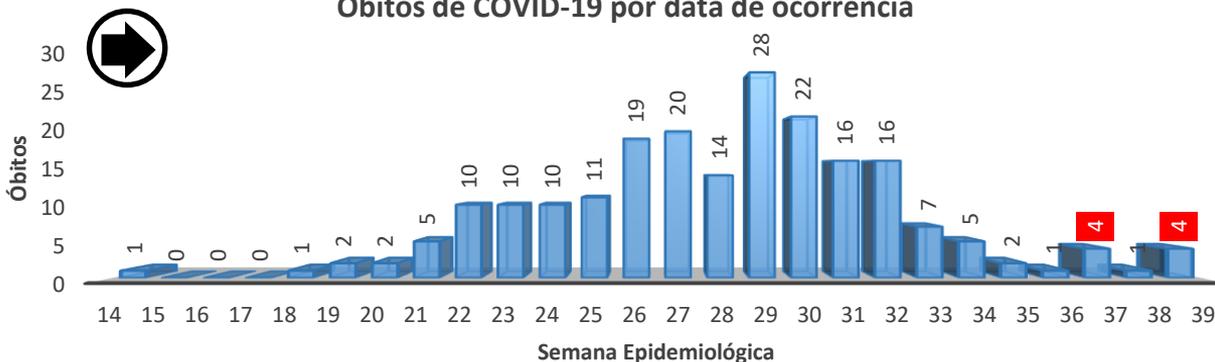
As internações tiveram picos na semana 30, mantendo-se estáveis nas semanas seguintes até a S 33. Na comparação da S 39 com a três semanas atrás (S 37), observa-se **queda no número médio de internações totais, de 21%**. A queda se dá principalmente nas enfermeiras, onde chegou-se a 38%. Já em leitos de UTI's caiu 8%, indicando estabilidade.

Sul Sergipano

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



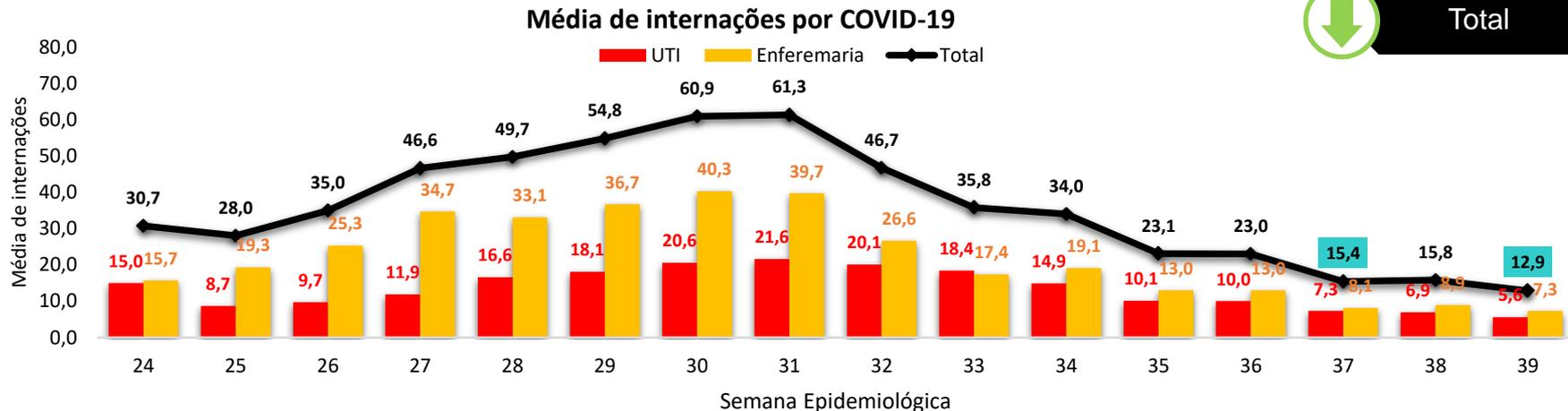
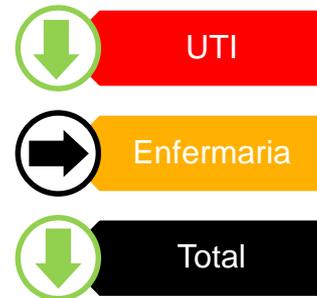
Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



□ **Novos casos:** Após atingir o pico na semana 30, houve redução no número de casos por semana epidemiológica. Na comparação da S 39 com a S 37, observa-se uma **queda expressiva** no número de novos casos, de -52%. Ressalta-se que nessa região do estado, nas últimas sete semanas houve oscilações no número de novos casos.

□ **Óbitos:** Em relação aos óbitos, o pico foi observado na semana 29, quando atingiu 28 mortes - seguido de queda e oscilações. Observa-se **estabilidade** no número de mortes em relação à semana 37 (**0%**).

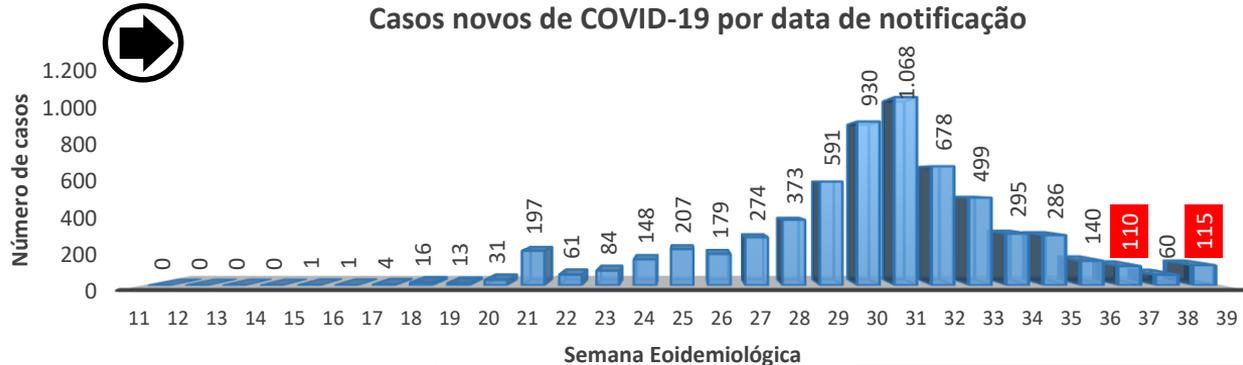
Sul Sergipano



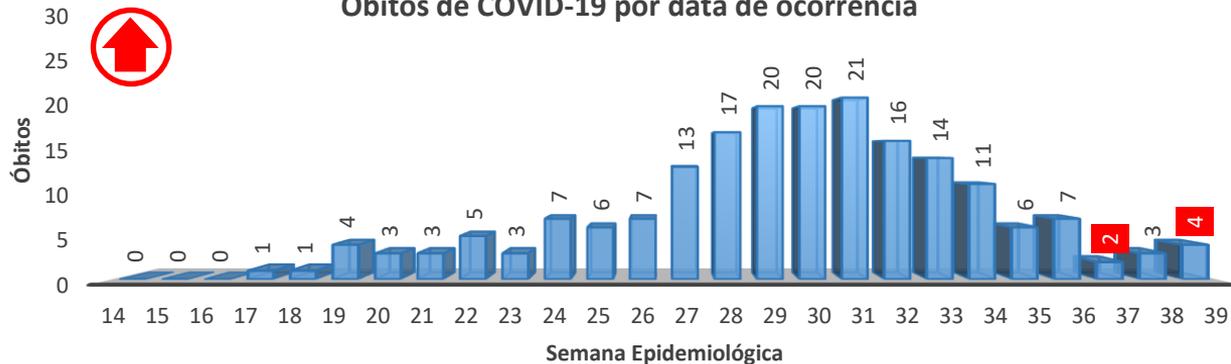
Após o pico de internações observado na semana 31, houve queda gradativa no número médio de internações. Quando comparamos entre S 39 e S 37, observa-se **queda no número de internações médias, de 16%**. Em leitos de UTI's, houve queda de 23%. Já as internações em leitos de enfermarias retraíram cerca de 10%, indicando estabilidade.

Centro Sul

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



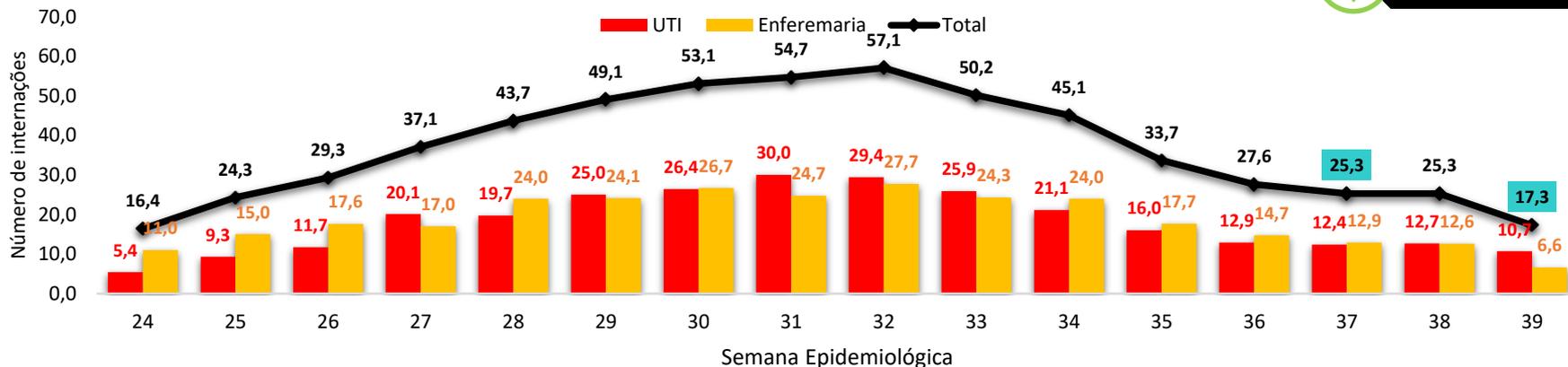
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim (28/09). Elaboração: Observatório de Sergipe.

- **Novos casos:** Na região Centro Sul, após pico de novos na semana epidemiológica 31, houve queda gradual no número de novas notificações. Na comparação da S 39 com três semanas atrás (S 37), observa-se estabilidade no número de casos do novo Coronavírus (5%) - foram 115 na S 39 contra 110 na S 37. Não obstante, na penúltima semana (S 38) houve 60 novos casos.
- **Óbitos:** Quanto aos óbitos, houve uma certa estabilidade entre as semanas 29 e 31 – num patamar de 20 mortes por semana – o pico foi atingido na S 31. Observa-se aumento de **100%** no número de novos óbitos na S 39 (4) em relação à S 37 (2).

Centro Sul



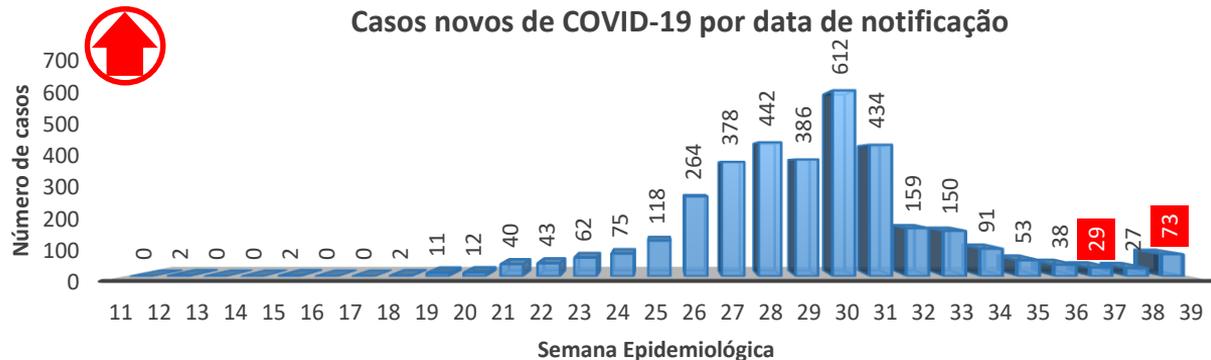
Média de internações por COVID-19



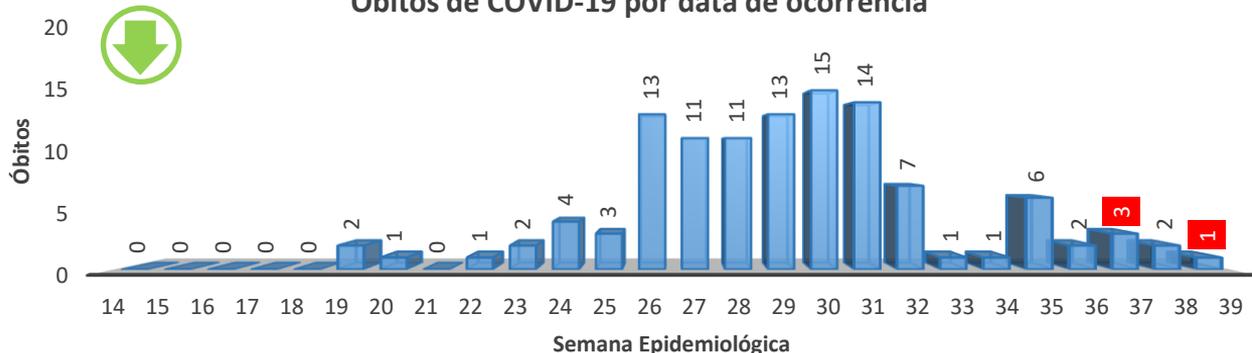
Na região Centro Sul, houve um crescimento acentuado, até atingir o ponto máximo de internações na S 32. Posteriormente, iniciou uma trajetória de queda gradual. Observa-se **queda no número de internações médias (-32%)** na comparação entre a S 39 com três semanas atrás (S 37). Em leitos de enfermarias, houve decréscimo de 45%. Já em leitos de UTI's retraíram cerca de 10%, indicando estabilidade.

Baixo São Francisco

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



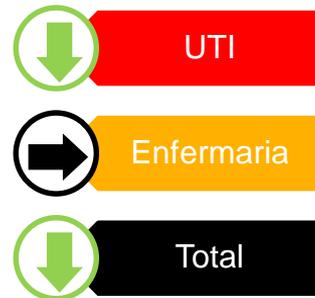
Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



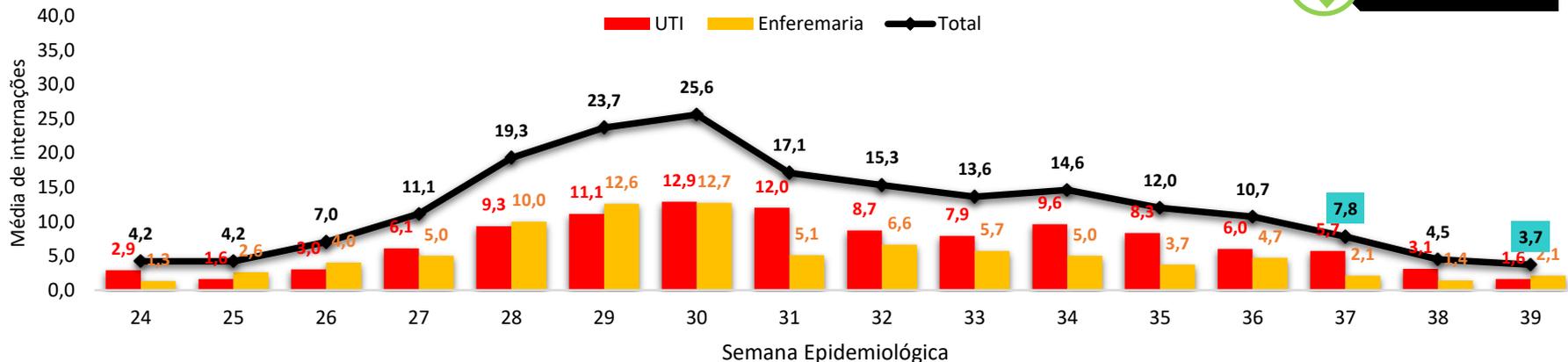
Novos casos: Após certa estabilidade entre a semana 27 a 29, o pico fora atingido na semana 30 com cerca de 600 novos casos. Na S 39 foram registrados 73 novos casos, um aumento de 152%, quando comparamos com a S 37.

Óbitos: Com relação aos óbitos, o pico também foi alcançado na S 30, seguido de uma queda expressiva, apesar de algumas oscilações. Houve queda no número de óbitos na S 39 (1) em relação à S 37 (3), de 67%.

Baixo São Francisco



Média de internações por COVID-19

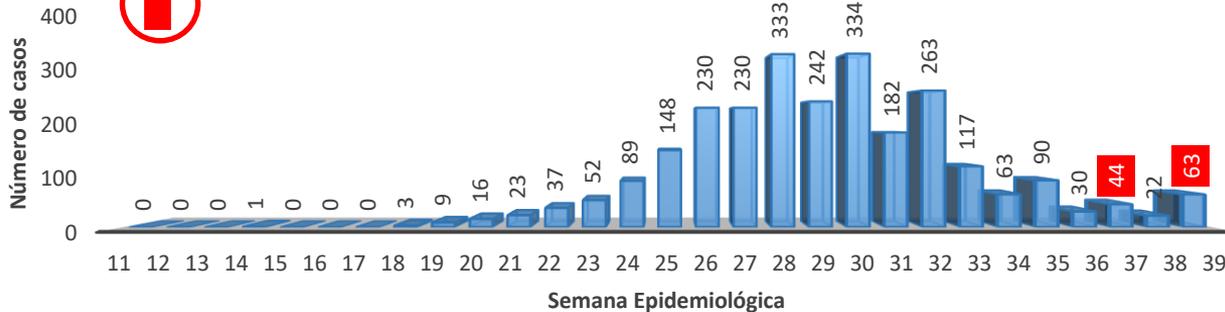


Após crescimento gradual, o pico das internações foi alcançado na S 30, para depois iniciar trajetória de queda, seguida de uma certa estabilização. Na comparação entre a S 39 e a S 37, observa-se **queda expressiva no número de internações médias, de 53%**. A queda se dá principalmente nas UTI's, onde chegou-se a 72%. Já em leitos de enfermarias houve estabilidade (0%).

Leste Sergipano



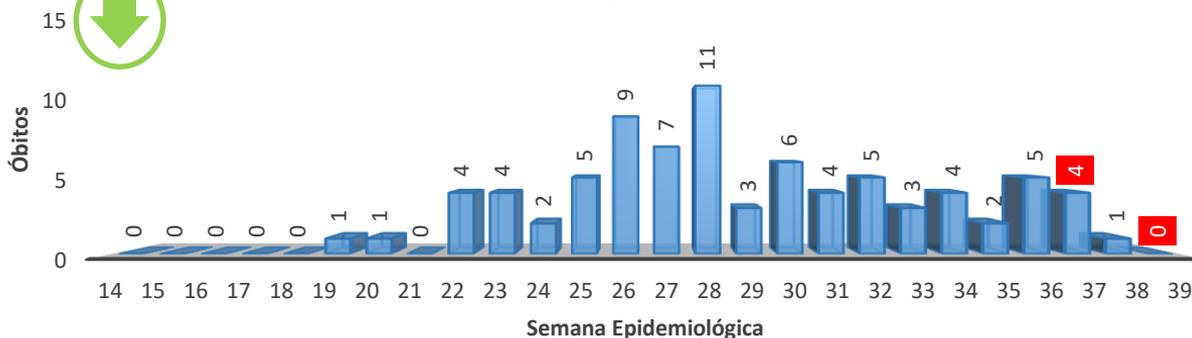
Casos novos de COVID-19 por data de notificação



- Novos casos:** A evolução da pandemia na região Leste Sergipano se deu de maneira irregular. Observa-se dois picos, na S 28 e S 30, com mais de 330 novos casos. Houve **aumento** no número de casos novos da S 39 (63) em relação à S 37 (44), de 43%.

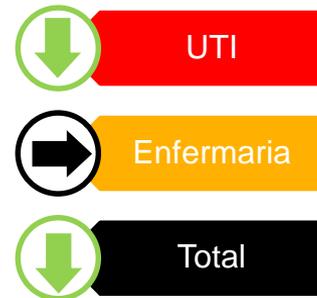


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência



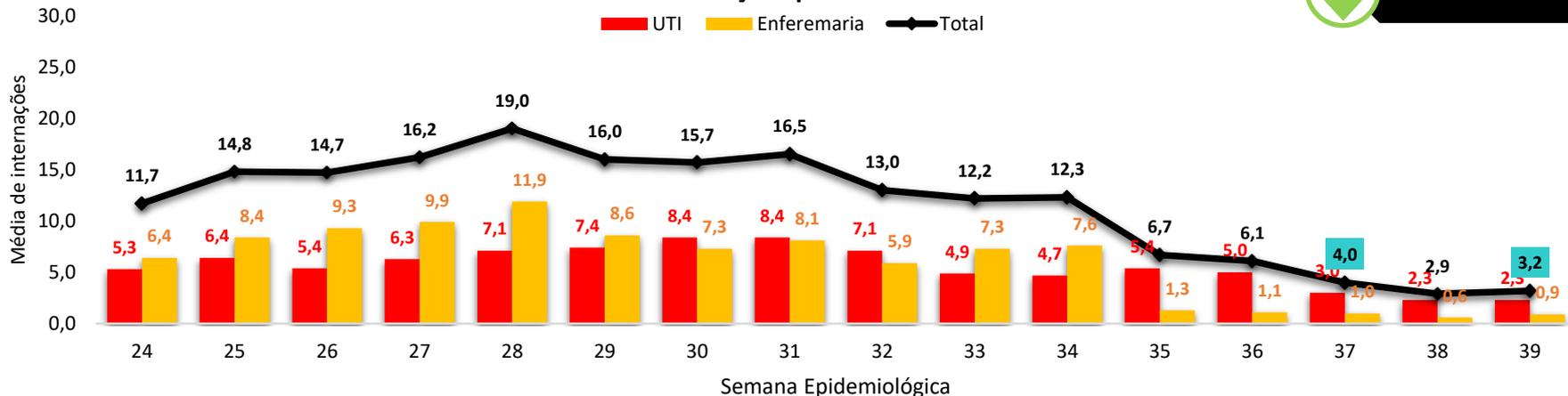
- Óbitos:** Percebe-se um comportamento irregular nas mortes provenientes do Leste Sergipano, sendo o pico na S 28 (11 óbitos). Observa-se queda no número de novos óbitos na S 39 (0) em relação à S 37 (4).

Leste Sergipano



Média de internações por COVID-19

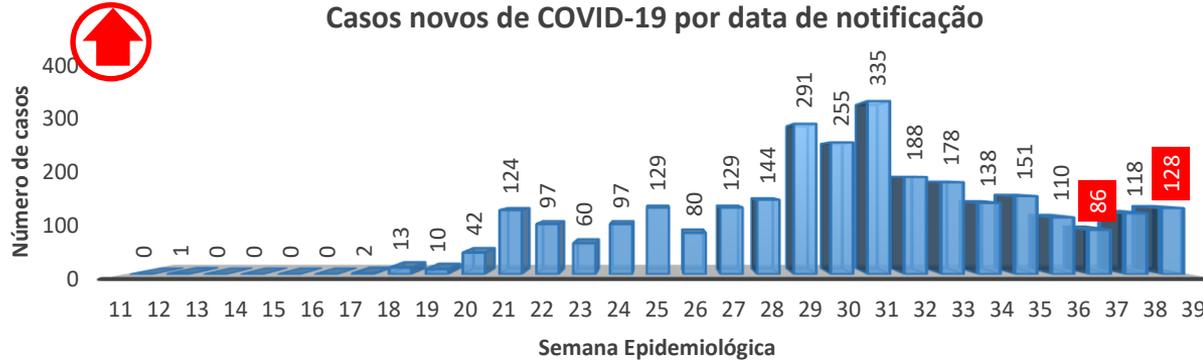
■ UTI ■ Enfermaria — Total



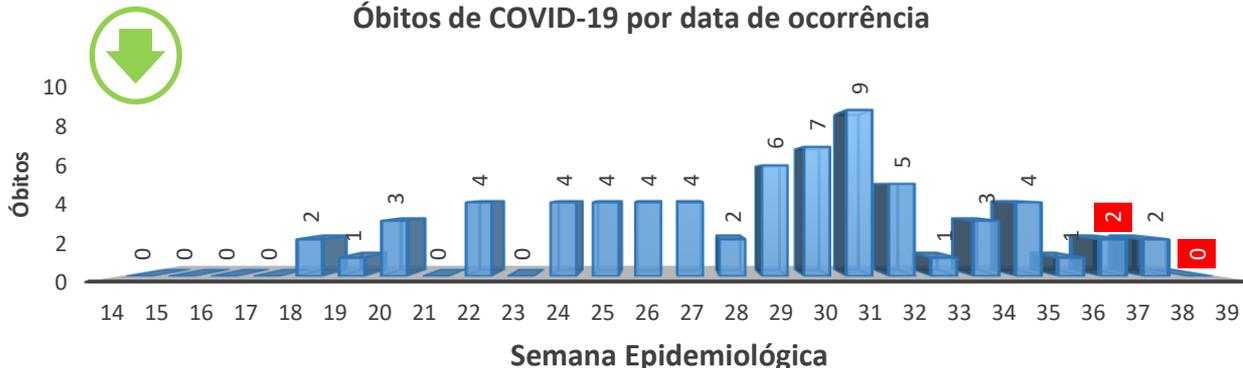
A evolução do número de internações se deu de maneira irregular e o pico ocorreu na S 28, média de 19 internações. Observa-se **queda de internações**, de **20%**, na comparação entre a S 39 e a S 37. O declínio se dá principalmente nas UTI's, onde chegou-se a 23%. Já nas enfermarias o decréscimo foi de 10%, indicando estabilidade.

Alto Sertão

Casos novos de COVID-19 por data de notificação

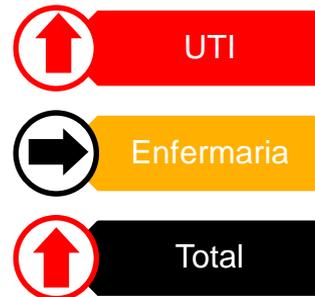


Óbitos de COVID-19 por data de ocorrência

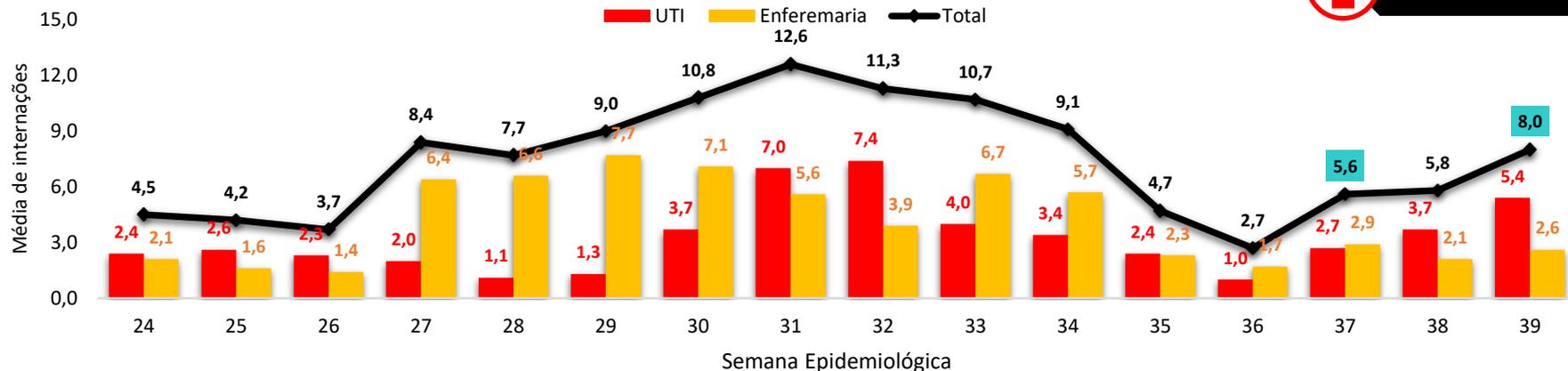


- Novos casos:** A evolução dos registros de novos casos na região do Alto Sertão foi irregular. O pico ocorreu na S 31, com mais de 330 novos casos. Observa-se **aumento** no número de casos na comparação entre a S 39 e a S 37 (49%). Nota-se que nas duas últimas semanas, voltou-se ao patamar de 100 notificações por semana.
- Óbitos:** Houve uma certa estabilidade no número de óbitos, apesar de oscilações. O pico foi observado na S 31 (9 óbitos). Observa-se **queda** de 100% nas ocorrências de mortes na comparação entre a S 39 e a S 37 – foram 0 mortes na S 39 contra 2 da S 37.

Alto Sertão

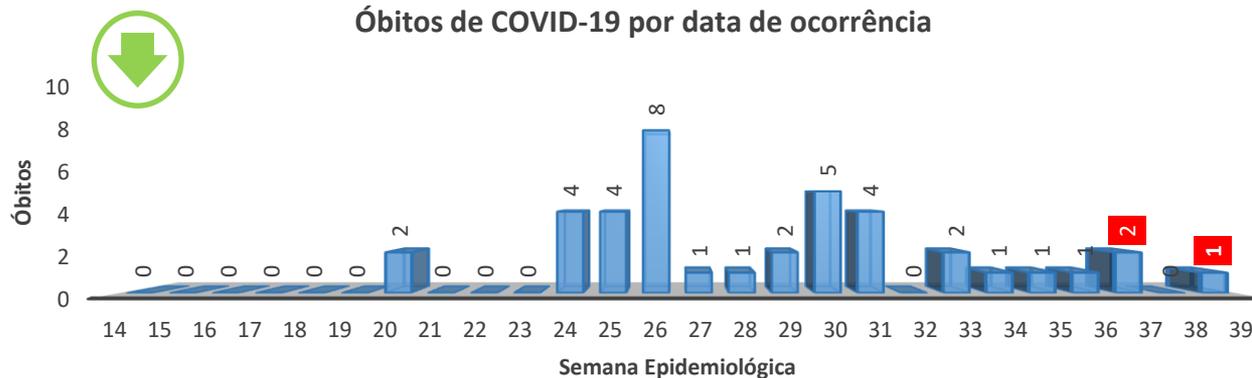
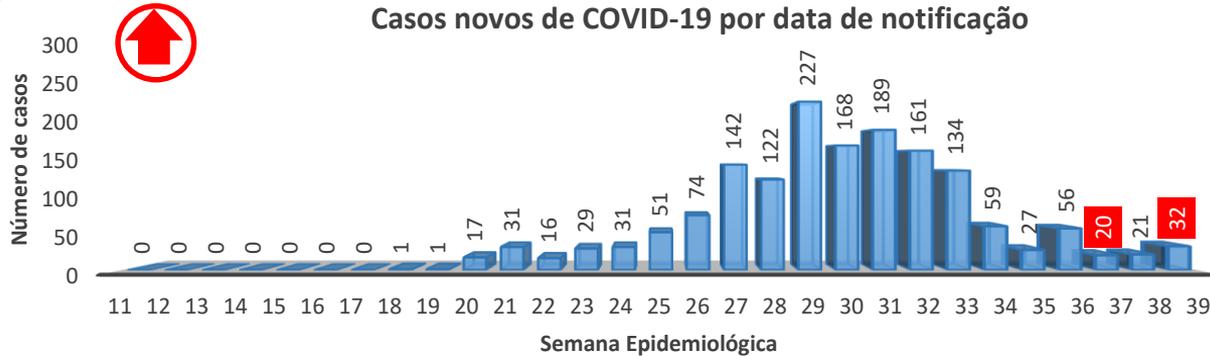


Média de internações por COVID-19



Na região do Alto Sertão o pico foi alcançado na S 31 – foram 12,6 internações, em média. Quando comparamos a S 39 com a S 37, houve **aumento no número de internações** (43%) – foram em média 8,0 internações na S 39 contra 5,6 na S 37. Em leitos UTI's, o aumento chegou-se a 100%. Já nas enfermarias houve queda de 10%, indicando estabilidade.

Médio Sertão



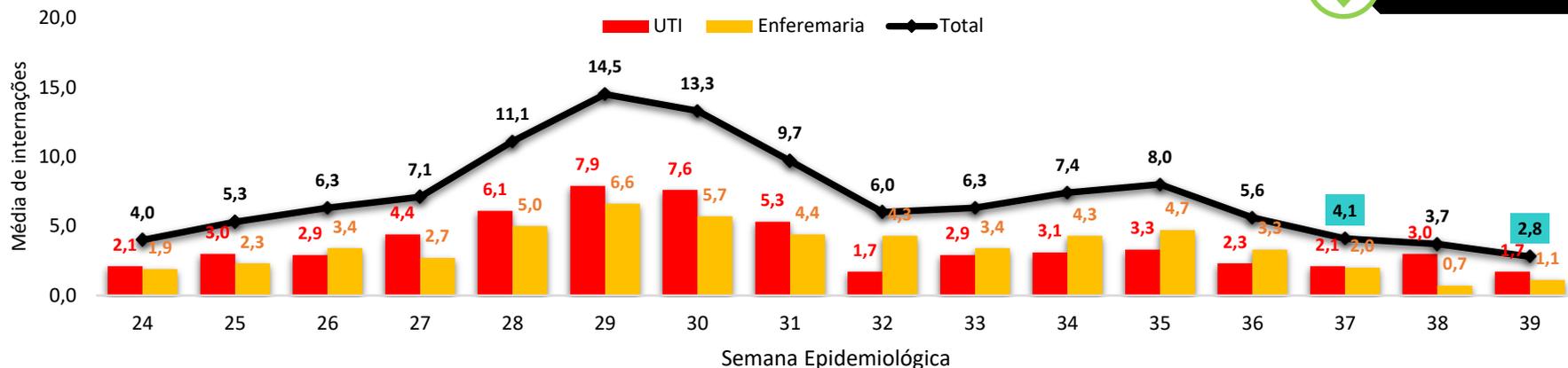
□ **Novos casos:** Após o pico alcançado na S 29, nota-se pequeno platô até a S 33. Na comparação da S 39 com a S 37, observa-se **aumento** no número de novos casos, de 60% – foram 32 novos casos na S 39 contra 20 da S 37.

□ **Óbitos:** Após atingir o pico na S 26, há queda expressiva nesse indicador, seguida de alta na S 30 e 31. Na comparação entre a S 39 e S 37, observa-se **diminuição** no número de mortes por COVID-19 na região Médio Sertão, de 50%.

Médio Sertão



Média de internações por COVID-19



O pico foi alcançado na semana 29, quando atingiu 14,5 internações, em média. Observa-se **queda no número de internações**, de 32%, na comparação entre a S 39 e S 37. O declínio se dá principalmente nas enfermarias, onde chegou-se a 45%, já em leitos de UTI's o decréscimo foi de 19%.

Painel Resumo da evolução recente

Territórios	Total de casos			Total óbitos		
	S 37	S 39	Variação (%)	S 37	S 39	Variação (%)
Agreste Central	179	171	-4% →	10	1	-90% ↓
Alto Sertão	86	128	49% ↑	2	0	-100% ↓
Baixo São Francisco	29	73	152% ↑	3	1	-67% ↓
Centro Sul	110	115	5% →	2	4	100% ↑
Grande Aracaju	514	490	-5% →	24	14	-42% ↓
Leste Sergipano	44	63	43% ↑	4	0	-100% ↓
Médio Sertão	20	32	60% ↑	2	1	-50% ↓
Sul Sergipano	152	73	-52% ↓	4	4	0% →
Sergipe	1.134	1.145	1% →	51	25	-51% ↓

Painel Resumo da evolução recente

Territórios	Média de internações em UTI			Média de internações em enfermaria			Média de internações em geral		
	S 37	S 39	Variação (%)	S 37	S 39	Variação (%)	S 37	S 39	Variação (%)
Agreste Central	12,7	11,7	-8% →	10,3	6,4	-38% ↓	23,0	18,1	-21% ↓
Alto Sertão	2,7	5,4	100% ↑	2,9	2,6	-10% →	5,6	8,0	43% ↑
Baixo São Francisco	5,7	1,6	-72% ↓	2,1	2,1	0% →	7,8	3,7	-53% ↓
Centro Sul	12,4	10,7	-14% →	12,9	6,6	-49% ↓	25,3	17,3	-32% ↓
Grande Aracaju	51,9	46,7	-10% →	78,6	66,4	-16% ↓	130,5	113,1	-13% →
Leste Sergipano	3,0	2,3	-23% ↓	1,0	0,9	-10% →	4,0	3,2	-20% ↓
Médio Sertão	2,1	1,7	-19% ↓	2,0	1,1	-45% ↓	4,1	2,8	-32% ↓
Sul Sergipano	7,3	5,6	-23% ↓	8,1	7,3	-10% →	15,4	12,9	-16% ↓
Sergipe	97,8	85,7	-12% →	117,9	93,4	-21% ↓	215,7	179,1	-17% ↓

Considerações Finais

- ❑ As análises apontam que a evolução da pandemia no estado não acontece de maneira uniforme.
- ❑ Na comparação da S 39 com a S 37, em geral, observou-se aumento no número de novos casos em todos os territórios, com exceção do Sul Sergipano, que apresentou redução, já os territórios do Agreste Central, Grande Aracaju e o Centro Sul, apresentaram estabilidade (alterações inferiores a 15%).
- ❑ Quanto aos óbitos, houve queda ou estabilidade no número de mortes em todos os territórios sergipanos, com exceção do Centro Sul, que apresentou alta.
- ❑ Em relação às internações, todos os territórios apresentaram estabilidade ou queda no número médio de internações, nas UTI's e nas enfermarias, a exceção do Alto Sertão que apresentou alta, em leitos de UTI's.
- ❑ Vale ressaltar que os dados sofrem por fatores externos, como, por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influenciam os indicadores. Ademais, alguns territórios têm valores absolutos pequenos que podem impactar as oscilações percentuais.

Referências

- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>

Anexo

Territórios	Casos confirmados	Óbitos	Incidência por 100 mil hab.	Taxa de Mortalidade por 100 mil hab.	Taxa de Letalidade
Agreste Central	9.853	213	3.897	84,3	2,2%
Alto Sertão	2.921	68	1.789	41,6	2,3%
Baixo São Francisco	3.633	112	2.766	85,3	3,1%
Centro Sul	6.380	194	2.652	80,6	3,0%
Grande Aracaju	43.710	1.100	4.105	103,3	2,5%
Leste Sergipano	2.510	87	2.261	78,4	3,5%
Médio Sertão	1.620	40	2.366	58,4	2,5%
Sul Sergipano	6.545	211	2.458	79,2	3,2%
Sergipe	77.172	2.025	3.357	88,1	2,6%

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento
e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Danilo Macedo de Oliveira

Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza